

Esforço para “preservar” o Senado

Cadu Gomes/CB - 2/8/07

O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) foi a bola da vez dos senadores na semana que passou. Depois de se abster no julgamento que livrou o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), da cassação no último dia 12, o petista passou a pedir a licença dele do cargo e defender o fim do voto secreto no Congresso. Irritado, Renan o criticou e disse que o PT é maior que Mercadante. O senador paulista conversou com o Correio sobre o assunto. Ele reafirma que há “crise no mandato” do presidente do Senado e nega que o PT tenha interesse na licença dele do cargo. Segundo Mercadante, o afastamento do peemedebista é uma “necessidade institucional”. “Para preservar a instituição, hoje muito atingida pelas denúncias”, afirmou o petista.

Renan diz que o PT é muito maior que o senhor. Por que essa crise entre vocês?

Há crise no mandato do Renan, que tem três representações no Conselho de Ética e um inquérito na Procuradoria. A bancada do PT tem unidade política nesse momento. É evidente que o partido é maior do que eu. Mas acho que expressei o sentimento da maioria da minha bancada.

Aliados de Renan culpam setores do PT pelas dificuldades nas votações...

Não é verdade. Não concordo. O PT é o partido de maior lealdade ao governo. Não entendo a avaliação do Renan.



“

HÁ CRISE NO MANDATO DO RENAN, QUE TEM TRÊS REPRESENTAÇÕES NO CONSELHO DE ÉTICA

”

O PT tem interesse na saída dele?

O PT não tem interesse. O que acho é que o Senado precisa da licença dele para preservar a instituição, hoje muito atingida pelas denúncias. Eu diria que não é interesse político-partidário. É necessidade institucional.

O senhor se arrepende de ter votado pela abstenção?

Não. Não havia uma prova para cassação do senador Renan Calheiros naquela representação. Mas existiam vários indícios que

gravavam uma série de incertezas que precisam ser consideradas nas próximas representações.

Senadores dizem que sua postura de pedir a licença de Renan e defender o fim do voto secreto é para se redimir da abstenção. É isso mesmo?

O acordo para aprovar o voto aberto foi assinado por todos os líderes partidários. Ainda bem. Porque acho que é um passo fundamental. Vou continuar lutando por aquilo que acredito. (LC)